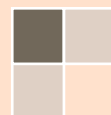


# Relatório de Atividade e Contas

2019



FUNDAÇÃO  
DA CAIXA AGRÍCOLA  
DO VALE DO TÁVORA E DOURO



## ÍNDICE

---

---

Enquadramento Fundação da Caixa Agrícola .....	2
1. Apresentação .....	2
2. Missão e Valores .....	2
4. Objectivos estratégicos .....	4
Atividade global do ano de 2019 .....	5
1. Programa de Apoio a IPSS .....	5
1.1. Cerimónia de Entrega dos Prémios .....	5
1.2. Celebração dos Protocolos de Cooperação.....	7
1.3. Entrega do Prémio à Associação de Fraternidade e Solidariedade Social de Riodades .....	8
2. Instituidora da Aldeias Humanitar – Associação de Solidariedade Social .	9
Relatório de contas de 2019.....	11
1. Despesas e receitas.....	11
Conclusão .....	14

# **ENQUADRAMENTO FUNDAÇÃO DA CAIXA AGRÍCOLA**

---

## **1. Apresentação**

A Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro foi constituída no dia 9 de Agosto de 2011, e desde a sua constituição, até ao seu reconhecimento, decorreu todo um processo administrativo que percorreu a Presidência do Conselho de Ministros, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, o Centro Distrital da Segurança Social de Viseu e o Ministério da Solidariedade e Segurança Social.

Como tal, o dia 23 de Agosto de 2012, simbolizou o início de vida da Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro, com o reconhecimento do Senhor Ministro da Solidariedade Social.

Após o seu reconhecimento, a Fundação da Caixa Agrícola desenvolveu atividades próprias, promotoras de qualidade de vida e bem-estar social, com o suporte financeiro e logístico da sua instituidora, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Távora e Douro e, tal como previsto nos seus estatutos, tem vindo a apoiar também, atividades e projetos desenvolvidos por outras entidades.

## **2. Missão e Valores**

A Fundação da Caixa Agrícola, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, tem como principais fins:

- 1- O apoio à formação, desenvolvimento e integração social de crianças e jovens;
- 2- A proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- 3- O combate ao isolamento;
- 4- A promoção da saúde e bem-estar da comunidade em geral.

Apresenta como fins secundários, a promoção do mutualismo, de ações de carácter cultural, educativo, artístico, social e filantrópico.

A instituição, desenvolve os seus fins através de:

- a) Apoio a instituições da utilidade pública ou equiparadas, através da concessão de donativos, estabelecimento de protocolos ou da realização de ações em comum, com vista à promoção de atividades para benefício dos respectivos utentes e campanhas e eventos de angariação de fundos;
- b) Realização de atividades de ocupação de tempos livres, culturais, lúdicas, educativas e desportivas para a comunidade em geral;
- c) Sensibilização da opinião pública e dos organismos públicos ou privados para as problemáticas e soluções respeitantes a crianças, jovens, idosos, essencialmente, pessoas em situação de carência económica, fragilidade física ou portadoras de deficiência.

Nas suas ações, a Fundação da Caixa Agrícola orientou-se sempre pelos seguintes princípios:

- a. Da inclusão, integração e responsabilidade social;
- b. Combate à desigualdade;
- c. Direito à saúde;
- d. Direito ao conhecimento.

Promovendo e apoiando, para tal, ações com vista à divulgação da cultura, educação, reforço do respeito na comunidade e estímulo da auto-estima, através de cuidados de saúde essenciais ao conforto e qualidade de vida dos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade.

### **3. Órgãos Sociais**

A Fundação da Caixa Agrícola é composta por três órgãos de decisão, cruciais para o bom funcionamento da instituição, nomeadamente:

#### Conselho de Administração:

Presidente: Hélder José da Fonseca Lopes

Vogal: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo

#### Direção Executiva:

Presidente: Mário Nuno Pinto Monteiro

Vogal: Marta Andreia Ribeiro Marques

#### Conselho Fiscal:

Presidente: António Manuel Almeida Rego da Silva

Vogal: Manuel Cardoso Botica

Vogal: Francisco António de Carvalho Oliveira

### **4. Objectivos estratégicos**

No âmbito de intervenção da Fundação, estabeleceram-se os seguintes objetivos estratégicos:

1. Ser uma instituição de referência social, nomeadamente, no apoio a pessoas idosas, crianças, pessoas em situação de vulnerabilidade física e económica, ou pessoas portadoras de deficiência;
2. Estabelecer parcerias com outras entidades ou instituições, tendo em vista o desenvolvimento da economia local e a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos cidadãos da região;
3. Sensibilizar a comunidade em geral para determinadas problemáticas;
4. Promover, desenvolver e integrar projetos de investigação e desenvolvimento nas suas áreas de actuação;
5. Promover uma adequada política de comunicação, aumentando a divulgação e o conhecimento público das iniciativas realizadas;
6. Apoiar projetos relevantes de intervenção e solidariedade social.

## **ATIVIDADE GLOBAL DO ANO DE 2019**

---

### **1. Programa de Apoio a IPSS**

O Programa de Apoio às IPSS foi criado no dia 1 de Outubro de 2018, com o principal objetivo de apoiar as instituições da região Vale do Távora e Douro, na execução e implementação dos seus projetos, através da atribuição de uma comparticipação financeira, embora posteriormente tenha sido alargado aos concelhos limítrofes.

Com este programa pretendia-se estimular as instituições a apresentar projetos criativos e inovadores que potenciem a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos seus utentes, de forma direta ou indireta. Os projetos premiados seriam três, sendo que ao primeiro lugar seria atribuído um prémio de 15.000,00€, ao segundo 10.000,00€ e ao terceiro 5.000,00€.

No decorrer da implementação do presente programa, a Fundação da Caixa Agrícola contou com o apoio da sua instituidora, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Távora e Douro, através da abertura de uma linha de crédito protocolada para o efeito, que permite aos premiados o financiamento do diferencial entre o montante global do projeto e o montante do apoio concedido pela Fundação, sendo as condições pré-definidas e estando sujeita à análise de risco.

#### **1.1. Cerimónia de Entrega dos Prémios**

A Cerimónia de Entrega dos Prémios às instituições vencedoras, da 1.<sup>a</sup> Edição do Programa de Apoio a Instituições Particulares de Solidariedade Social, promovido pela Fundação da Caixa Agrícola, teve lugar no dia 28 de Junho, no Auditório Municipal de Sernancelhe.

Nesta primeira edição, a Fundação recebeu 16 candidaturas, que foram analisadas pelo júri, com base nos seguintes critérios: carácter inovador do

projeto; relevância do projeto; consistência do projeto e impacto e sustentabilidade do projeto.

Atendendo à qualidade dos projetos apresentados, a Fundação congratula todas as instituições que apresentaram os seus projetos, sendo os projetos premiados os seguintes:

1.º Lugar: Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira, premiada com o valor de 15.000,00€ e uma linha de crédito com condições especiais e específicas para este prémio de 50.000,00€;

2.º Lugar: Associação de Fraternidade e Solidariedade Social de Riodades, com um prémio no valor de 10.000,00€ e uma linha de crédito com condições especiais direcionadas a este prémio de 30.000,00€;

3.º Lugar: Associação de Fraternidade e Solidariedade Social de Riodades, contemplada com um prémio no valor de 5.000,00€, assim como, uma linha de crédito com condições especiais e específicas para este prémio de 20.000,00€.

Este evento foi realizado no âmbito das comemorações do Dia da Fundação, e reuniu as várias instituições da região do Vale do Távora e Douro, bem como, os Presidentes de Câmara e outras personalidades ligadas à área social.

A Fundação da Caixa Agrícola, com esta iniciativa pretende fortalecer a sua posição e destacar a sua preocupação com as instituições e pessoas da região, uma vez que, a sua intervenção sempre se orientou pelos princípios da inclusão, integração e solidariedade social, e ainda, pelo combate à desigualdade, pelo direito à saúde e ao conhecimento.



## 1.2. Celebração dos Protocolos de Cooperação



A Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro, e a sua instituidora, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Távora e Douro, procederam

à assinatura dos protocolos de cooperação com as instituições vencedoras no dia 13 de Setembro.

Um apoio que procurou premiar as instituições que apresentaram projetos mais inovadores e sustentáveis, como tal, representou um investimento de 30.000,00€ para a Fundação da Caixa Agrícola.

Na presente cerimónia, o Presidente do Conselho de Administração da Fundação da Caixa Agrícola, felicitou mais uma vez as instituições premiadas e reforçou novamente a importância deste projeto para o desenvolvimento destas instituições e para o desenvolvimento da região, proporcionando assim, direta e indiretamente melhor qualidade de vida às pessoas da região do Vale do Távora

e Douro. No seu discurso, destacou ainda a intenção de avançar com uma segunda edição deste programa.





### **1.3. Entrega do Prémio à Associação de Fraternidade e Solidariedade Social de Riodades**

No dia 26 de Setembro, o Conselho de Administração da Fundação da Caixa Agrícola deslocou-se às instalações da Associação de Fraternidade e Solidariedade Social de Riodades, para proceder à entrega do cheque relativo ao pagamento do prémio.

A Associação de Fraternidade e Solidariedade Social de Riodades foi a instituição premiada com o segundo lugar, no valor de 10.000,00€, para o apoio à criação de um espaço lúdico, cultural e tecnológico e de um mini ginásio para os utentes desta instituição.

O presente projeto, mereceu o reconhecimento da Fundação da caixa Agrícola, bem como, os restantes projetos apresentados no âmbito deste programa, que pretende melhorar a qualidade de vida dos utentes institucionalizados, assim como, da comunidade direta ou indiretamente.



## **2. Instituidora da Aldeias Humanitar – Associação de Solidariedade Social**

A Associação Aldeias Humanitar foi fundada pela Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro e a Agência Social do Douro, que formalizaram a Associação no dia 6 de Julho de 2018, com o objetivo de evidenciar e fortalecer o Projeto Humanitário de Saúde e Amparo Social, Aldeias Humanitar.

Pretende-se promover a qualidade de vida, das pessoas amparadas e dos seus intervenientes diretos e indiretos, num contexto de acompanhamento contínuo, em que se objetiva essencialmente preservar o vínculo familiar e promover a dignidade humana.

O ano de 2019 representa um importante marco no crescimento e desenvolvimento da Associação, através do reconhecimento de diversas entidades locais e nacionais, que destacam o potencial do projeto na promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas amparadas, bem como, na comunidade.

Este projeto encontra-se no terreno desde Dezembro de 2017, contudo os concelhos de intervenção eram Sernancelhe e Penedono, assim, o ano de 2019 simboliza também a expansão do projeto para o concelho de Tabuaço.



No Município de Tabuaço, no decorrer do ano de 2019, deu-se início ao planeamento da intervenção, com a estruturação da equipa, definição dos meios necessários, articulação com o município e as entidades locais para a sinalização de pessoas desamparadas, vulneráveis e em situação de isolamento a necessitar de acompanhamento da Equipa de Intervenção Humanitar.

Destaca-se ainda os prémios atribuídos ao Aldeias Humanitar no presente ano, nomeadamente, BPI “la Caixa” – Rural 2019, Bazar do Corpo Diplomático e à Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares, assim como, um prémio com especial importância, o Prémio dos Direitos Humanos de 2019, atribuído pela Assembleia da República.



A Fundação da Caixa Agrícola corporiza, desta forma, um dos seus objetivos, que consiste em contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos cidadãos da região do Vale do Távora e Douro.

# RELATÓRIO DE CONTAS DE 2019

## 1. Despesas e receitas

<b>Gastos Operacionais</b>	
<b>Funcionários</b>	
<b>Denominação</b>	<b>Montante</b>
Salários	17.101,39€
Seguros de Acidentes de Trabalho	279,29€
<b>Despesas de comunicação</b>	
<b>Denominação</b>	<b>Montante</b>
Telefone e Internet	358,80€
<b>Viatura Fundação</b>	
<b>Denominação</b>	<b>Montante</b>
Seguro Automóvel	764,20€
Revisão	251,97€
Combustível	707,66€
Portagens	111,64€
Imposto Único de Circulação	146,79€
<b>Total</b>	<b>19.721,74€</b>

<b>Serviços de Contabilidade</b>	
<b>Denominação</b>	<b>Montante</b>
Fatura n.º 1737	75,00€
Fatura n.º 1767	75,00€
Fatura n.º 1803	75,00€
Fatura n.º 1853	75,00€
Fatura n.º 1863	75,00€
Fatura n.º 1899	75,00€
Fatura n.º 1955	75,00€
Fatura n.º 1962	75,00€
Fatura n.º 1991	75,00€
Fatura n.º 2025	75,00€
Fatura n.º 2188	150,00€
<b>Total</b>	<b>900,00€</b>

<b>Apoios</b>	
<b>Apoios Sociais</b>	
<b>Denominação</b>	<b>Montante</b>
Bolsas de estudo ano letivo 2018/2019	599,40€
Programa de Apoio às IPSS	10.000,00€

<b>Donativos</b>	
<b>Denominação</b>	<b>Montante</b>
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca das Naves	500,00€
UNICEF	68,75€
Aldeias Humanitar – Associação de Solidariedade Social	15.000,00€
UNICEF	250,00€
Liga Portuguesa contra o Cancro	75,00€
Festa de São Cristóvão e Santa Bárbara	50,00€
Associação Centro de Dia e Lar Sendim	250,00€
Arcos Futebol Clube	130,00€
<b>Total</b>	<b>26.923,15€</b>

<b>Atividades e Outros</b>	
<b>Denominação</b>	<b>Montante</b>
Atividades/Projetos	560,00€
Tipografia	464,03€
Publicidade	1.758,90€
Material	455,92€
Quota CNIS	40,00€
Despesas de deslocação	457,03€
Outros	283,91€
<b>Total</b>	<b>4.019,79€</b>

<b>Impostos</b>	
<b>Denominação</b>	<b>Montante</b>
Taxa Social Única	6.591,89€
IRS	1.913,00€
Fundos de Compensação	82,15€
<b>Total</b>	<b>8.587,04€</b>

<b>Receitas</b>	
<b>Denominação</b>	<b>Montante</b>
Donativo CCAM do VTD	50.000,00€
Reembolso do Aldeias Humanitar	1.059,25€
Transferências IEFP	4.315,99€
Mobilização parcial	2.500,00€
<b>Total</b>	<b>57.875,24€</b>

<b>Juros</b>	
<b>Denominação</b>	<b>Montante</b>
Juros Remuneratórios	341,85€

<b>Outros</b>	
<b>Denominação</b>	<b>Montante</b>
Fundo de Reserva	287.500,00€

---

---

## CONCLUSÃO

---

Considerando o Plano de Atividades e Orçamento da Fundação para o ano de 2019, podemos concluir que cumprimos com os objetivos definidos e as atividades propostas, nomeadamente, o Programa de Apoio a IPSS e a consolidação do apoio à Associação Aldeias Humanitar.

Este documento espelha as atividades e os projetos que foram desenvolvidos no decorrer do ano de 2019, assim como, descreve os custos associados à sua implementação, bem como, outros apoios que foram atribuídos e não estavam previstos ou programados, mais concretamente, no que refere aos pedidos de donativo ou patrocínio.

Desde a sua génese, que a Fundação da Caixa Agrícola apresenta como principais fins a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, o combate ao isolamento e a promoção da saúde e bem-estar da comunidade em geral, como tal, o seu posicionamento na comunidade não poderia ser diferente, destaca-se pelo apoio a projetos com grande relevância social e que promovam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos da região.

É nossa intenção dar continuidade às atividades desenvolvidas em 2019, de forma a materializarmos os fins aos quais a Fundação se propôs desde o início, contribuindo assim para um trabalho de maior proximidade junto dos cidadãos da região e das várias instituições, perspetivando sempre ações que promovam direta ou indiretamente a qualidade de vida dos cidadãos.